

ISSN: 2319-0124

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UM CAMINHO PARA O MUNDO DA LEITURA

Paula C. F. MARTINS¹; Doraci C. FIGUEIREDO²; Raysa M. T. PEDRO³; Maria A. L. MENDES⁴; Luana A. L. SOUZA⁵.

RESUMO

A contação de histórias é um instrumento lúdico, que desperta muitos sentidos na criança, estimula curiosidade e interesse pelos livros. Por meio da contação o aluno é capaz de imaginar, refletir e viver a história contada. Este trabalho foi realizado através de dois relatos de experiência vividos na disciplina de PCC II e IV, que se trataram da contação de histórias e formação de uma biblioteca virtual, ambas atividades são grandes incentivadoras para formação de futuros leitores. A contação de histórias e a leitura são essenciais para o desenvolvimento integral do aluno, é uma prática que potencializa o ensino-aprendizagem de forma prazerosa e criativa, ampliando os horizontes da criança, além de agregar conhecimentos.

Palavras-chave: Histórias; Biblioteca virtual; Ensino-aprendizagem; Desenvolvimento.

1. INTRODUÇÃO

A contação de história é uma prática fundamental para o aprendizado e evolução da criança, segundo Abramovich (2005), a contação proporciona diversão e entretenimento, sendo essencial para o desenvolvimento do aluno, ouvir histórias e entendê-las é o começo da aprendizagem para ser um leitor, e uma oportunidade de descoberta e percepção do mundo.

Perante o exposto, apresenta-se o seguinte problema de pesquisa norteador deste trabalho: Qual a contribuição da contação de histórias para o desenvolvimento integral e crítico-reflexivo dos alunos?

Para responder o problema de pesquisa, foi levantada a seguinte hipótese: A contação de histórias tem a capacidade de motivar o gosto pela leitura desde os anos iniciais, proporcionando aos alunos diversas vivências. A leitura traz inúmeras possibilidades, oportunidades, habilidades, além de agregar conhecimentos.

A contação de história é uma maneira de transmitir valores, despertar encanto e imaginação, desenvolver o interesse pela leitura, pelos livros e pela aprendizagem através da ludicidade e estímulo.

Sendo assim, com a finalidade de mostrar a importância de contar histórias desde a educação infantil, e considerando os requisitos da disciplina de Práticas como Componente Curricular (PCC

¹ Licencianda do Curso de Pedagogia, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: paula18fig@gmail.com.

² Licencianda do Curso de Pedagogia, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: doracifig@gmail.com.

³ Licencianda do Curso de Pedagogia, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: mayabtassote@outlook.com.

⁴ Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Machado, Machado/MG. E-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br.

⁵ Coorientadora, IFSULDEMINAS – Campus Machado, Machado/MG. E-mail: luana.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br.

II e VI), no segundo e sexto período do ano letivo de 2019 e 2021, do curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância do Instituto Federal Campus Muzambinho, Polo Machado/MG, foi desenvolvido um projeto, com o propósito de enriquecer e beneficiar o desenvolvimento da criança.

Por conseguinte, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar de que maneira é possível despertar o interesse e a curiosidade das crianças, por meio da contação de histórias, desenvolvendo a imaginação, criatividade e pensamento crítico. E como objetivos específicos: identificar as contribuições da contação de histórias para o desenvolvimento da criatividade, linguagem, pensamento e concentração das crianças; destacar a importância de se aprimorar metodologias de ensino através de projetos pedagógicos e relatar as práticas desenvolvidas para o estímulo e interesse pela leitura em uma turma na faixa etária de 5 à 8 anos de idade, discentes da educação infantil e ensino fundamental I de uma escola no Sul de Minas Gerais.

Além do mais, foi realizada uma descrição das práticas unindo conceitos teóricos e vivências.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente relato foi desenvolvido após a execução de um trabalho exigido na disciplina de PCC II e VI, no curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal, Campus Muzambinho, Polo Machado/MG. Este estudo trabalhou com a contação de histórias e a criação de uma biblioteca virtual, como forma de incentivo a leitura, a contação de histórias aconteceu no formato presencial e a biblioteca virtual, foi online devido o período pandêmico.

Trata-se de um relato de experiência que descreve duas experiências exitosas que podem contribuir para a área da educação, foram vivências em que houveram troca e proposição de ideias, é uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo, Creswel (2007, p. 186) chama atenção para o fato de que, na perspectiva qualitativa, o ambiente natural é a fonte direta de dados e o pesquisador, o principal instrumento. Além disso, o autor destaca que a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto, o interesse do pesquisador ao estudar um determinado problema é verificar "como" ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas.

O projeto de contação de histórias foi realizado com uma turma de 5 anos, com a participação de 18 alunos, foi utilizada uma sala decorada, com papel crepom, bexigas e uma caixa que montava a história com o decorrer da contação, podemos perceber o encantamento dos alunos, com a decoração e as cores do ambiente, no momento da contação os estudantes mantiveram o silêncio e a atenção, demonstraram interesse e participação, superando nossas expectativas, a participação foi efetiva, despertando a emoção, imaginação e os sentimentos das crianças.

Após a contação eles fizeram um desenho sobre o que entenderam da história, após o término da atividade apresentamos os alunos com livros, foi um trabalho gratificante, nossos objetivos foram alcançados, as crianças apresentaram interesse pela história.

Ficamos entusiasmadas e incentivadas a ampliar e dar continuidade ao projeto, porém veio o coronavírus, e o fechamento das escolas, o que nos impediu de prosseguir o projeto presencialmente, mas no PCC VI demos a continuidade no trabalho de incentivo a leitura através de uma biblioteca online, com foco na prática de leitura em sala de aula. Usamos a tecnologia a nosso favor, desenvolvendo uma atividade simples em algo motivador que pudesse aproximar as crianças dos livros.

Foi utilizado o site da escola para a publicação dos livros, as postagens foram em formato PDF, publicamos uma foto da capa do livro juntamente com uma chamada (trecho da história) com o intuito de chamar a atenção e instigar o interesse pela leitura. Os livros foram destinados as todas as séries do ensino fundamental I, ministradas na escola, ficou especificado que um dia da semana os alunos teriam como atividade a leitura de um livro e como exercício, fariam um vídeo com o reconto, uma ilustração ou colagem.

Tivemos a participação efetiva dos alunos, recebemos vídeos de reconto e ilustrações como feedback, os resultados foram satisfatórios, contribuindo com o enriquecimento dos saberes dos alunos.

Nas duas práticas vivenciadas podemos perceber o quanto a contação e a leitura contribuem para o aprendizado de maneira integral, desperta atenção, concentração, imaginação, criatividade, interpretação e desenvolvimento crítico-reflexivo, além de ampliar o conhecimento da linguagem escrita, contribuindo para a alfabetização, despertando o gosto de ler, ouvir e refletir, outro ponto importante observado através das atividades desenvolvidas, foi a formação de sensibilidade e valores através dos vídeos e ilustrações que recebemos.

3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

Segundo Betty Coelho (1999, p.26), “a criança que ouve histórias com frequência educa sua atenção, desenvolve a linguagem oral e escrita, amplia seu vocabulário e principalmente aprende a procurar nos livros novas histórias para o seu entretenimento”.

Muitas pessoas apresentam desinteresse pela leitura, como nos diz Villardi: “Há de se desenvolver o gosto pela leitura, a fim de que possamos formar um leitor para toda vida. Ouvir histórias desperta na criança esse gosto e paixão pela leitura.” (VILLARDI, 1999, p.11).

A professora Fanny Abramovich (1997, p.16), também destaca que ouvir histórias ajuda na formação de um bom leitor, na descoberta e compreensão do mundo.

Tal contextualização, promoveu a realização da contação de história “ O Vestido Azul” e a criação de uma biblioteca virtual durante a atividade de Prática como Componente Curricular II e VI em uma escola localizada no Sul de Minas.

A contação da história trabalhada traz uma reflexão que pequenas transformações podem gerar grandes mudanças, é preciso apenas dar o primeiro passo.

Como diz Freire (1988, p.8), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra [...]”, nesse sentido a contação de histórias coloca o aluno como corresponsável pelo ensino-aprendizagem.

A contação de histórias como também a biblioteca virtual foram ferramentas que contribuíram para o aprimoramento da aprendizagem e da formação de leitores capazes de fazer da leitura uma porta para novos caminhos e horizontes, promovendo conhecimento, estimulando criatividade, ampliando vocabulário, compreendendo a realidade e o mundo que se vive.

4. CONCLUSÕES

O presente relato de experiência mostrou como a contação de histórias pode ser um importante instrumento de incentivo a leitura, no mundo digital e tecnológico a leitura vem cada vez mais perdendo espaço, assim percebemos a importância de incentivar a leitura desde os anos iniciais e mudar essa realidade.

A contação de histórias é uma prática que promove interação, convívio e troca. Através do lúdico se obtém inúmeras aprendizagens benéficas para o desenvolvimento, e quem conta deve planejar, com o intuito de prender o interesse do ouvinte, proporcionando prazer e aprendizagem.

Como educadores devemos aproximar os alunos da cultura letrada, criando uma intimidade dos pequenos com os livros, formando assim futuros leitores, pois a prática da leitura é indispensável para promover a aprendizagem e o conhecimento.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fany. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices**. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 1997.

COELHO, Betty. **Contar histórias: uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 1999.

CRESWEL, J. W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya Ed., 1999.